



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR PALOTINA

Departamento de Biodiversidade

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Artrópodes		Código: SPCB021					
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: SPCB014		Co-requisito:		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EAD () CH em EAD:			
CH Total: 60 CH Semanal: 4	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 30	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

EMENTA

Estudo continuado da disciplina Fundamentos de Zoologia, nesse caso enfocando apenas grupos zoológicos de Panarthropoda, dentro do clado

Ecdysozoa, como os Filos Onychophora, Tardigrada e Arthropoda.

PROGRAMA

Introdução a Ecdysozoa e Panarthropoda.

Estudo dos filós Tardigrada e Onychophora.

Coleção de Arthropoda: coleta e montagem.

Estudo do filo Arthropoda: plano básico de morfologia, anatomia e fisiologia.

Estudo dos subfilos Trilobita e Chelicerata.

Estudo do subfilo Myriapoda.

Estudo do subfilo Crustacea.

Estudo do subfilo Hexapoda.

OBJETIVO GERAL

O aluno deverá ser capaz de entender as subdivisões classificatórias, no contexto evolutivo, dentro do clado Panarthropoda de Ecdysozoa e conhecer os

grupos zoológicos desse clado.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conhecer e diferenciar espécimes dos Filos Onychophora, Tardigrada e Arthropoda;
- Em Arthropoda, conhecer e diferenciar espécimes dos Subfilos Trilobita, Crustacea, Chelicerata, Myriapoda e Hexapoda;
- Em cada Subfilo de Arthropoda conhecer e diferenciar espécimes das principais Classes e/ou Ordens;
- Compreender e reconhecer as estruturas morfológicas e mecanismos funcionais de cada Filo, Subfilo, Classe ou Ordem estudada;
- Compreender a posição evolutiva (classificação) de cada Filo, Subfilo, Classe ou Ordem estudada;
- Reconhecer a importância ambiental e/ou econômica de cada Filo, Subfilo, Classe ou Ordem estudada.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

As aulas teóricas serão expositivas e comentadas buscando a interação dos alunos, utilizando recursos como projetor multimídia, quadro negro e giz.

As aulas práticas serão realizadas através de visualização de material didático e resolução de problemas na temática da aula, utilizando microscópio, estereoscópio (lupa), vidraria de laboratório e kits para dissecação e montagem de material biológico.

Excepcionalmente, caso venha ocorrer algum problema que inviabilize as aulas presenciais, relacionado a pandemia de covid-19, as atividades teóricas e práticas migrarão para a plataforma Google Classroom através de atividades assíncronas, no seguinte formato: serão disponibilizados conteúdo referente ao tema da semana, o conteúdo lançado ficará disponível até o final da disciplina, aulas gravadas e conteúdo escritos, além de materiais extras para assimilação do conteúdo, como vídeos e pdfs disponíveis gratuitamente, exercícios para assimilação serão disponibilizados e corrigidos automaticamente após conclusão, e por fim, testes (valendo nota) serão aplicados, sendo a conclusão do teste e envio com data determinada. Este procedimento será adotado para computar a frequência do discente.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina irá ocorrer da seguinte forma: 2 (duas) provas teórico-práticas presenciais que somam 50% da nota (25% cada), 6 (seis) testes quinzenais como atividades complementares a carga horária de sala, os quais somam 30% da nota (5% cada) e entrega de coleção entomológica didática no valor de 20% da nota.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Maddison, D. R. and K.-S. Schulz (eds.) 2007. The Tree of Life Web Project. Disponível em: <http://tolweb.org>, acessado em 13 de abril de 2021.

Wilson, Edward O. 2003. Encyclopedia of Life. Disponível em: <http://www.eol.org>, acessado em 13 de abril de 2021.

Zhang, Z-Q. 2011. Animal Biodiversity: An outline of higher-level classification and survey of taxonomic richness. Zootaxa 3148: 1-237. Disponível em: <http://www.mapress.com/zootaxa/list/2011/3148.html>, acessado em em 13 de abril de 2021 (vários grupos de Ecysozoa publicados em "capítulos").

Brusca, R.C., W. Moore & S.M. Shuster (2018). Invertebrados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 3ª edição, 1254p.

Rafael, J. A., G. A.R. Melo, C.J.B. de Carvalho, S.A. Casari & R. Constanino (2012). Insetos do Brasil. Diversidade e Taxonomia. Editora Holos, 810p.

Ribeiro-costa, C.S., & R.M. da Rocha (2006). Invertebrados: manual de aulas práticas (2. ed). Ribeirão Preto: Holos.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Brusca, R.C. (2007). Invertebrados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Golding, D.W., J.L. Spicer, P. Calow, P.J.W. Olive & R.S.K. Barnes (2008). Os invertebrados: uma síntese (2. ed). São Paulo: Atheneu.

Hickman, C.P. (2016). Princípios integrados de zoologia (16. ed). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Pechenik, J.A. (2016). Biologia dos invertebrados (7. ed). Porto Alegre: AMGH.

Ruppert, E., R. D. Barnes & R.S. Fox (2005). Zoologia dos invertebrados: uma abordagem funcional-evolutiva (7. ed). São Paulo: Roca.

Schmidt-Nielsen, K. (2002). Fisiologia animal: adaptação e meio ambiente (5. ed). São Paulo: Santos.

*OBS: ao assinalar a opção CH em EAD, indicar a carga horária que será à distância.



Documento assinado eletronicamente por **EDILSON CARON, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 30/11/2021, às 14:16, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4076208** e o código CRC **829FCDCB**.